



UNILAB

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA

VERONICA SOUZA DE AMORIM

**O PAPEL DAS PARCERIAS PÚBLICAS PRIVADAS NO PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO
DO INSTITUTO JCPM DE COMPROMISSO SOCIAL NAS DISCIPLINAS
ELETIVAS DE DUAS ESCOLAS EM FORTALEZA.**

FORTALEZA

2018



UNILAB

VERONICA SOUZA DE AMORIM

**O PAPEL DAS PARCERIAS PÚBLICAS PRIVADAS NO PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO
DO INSTITUTO JCPM DE COMPROMISSO SOCIAL NAS DISCIPLINAS
ELETIVAS DE DUAS ESCOLAS EM FORTALEZA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Maria Denise Nunes Rodrigues.

FORTALEZA

2018



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Amorim, Verônica Souza de.

A543p

O papel das parcerias públicos privadas no programa de educação em tempo integral: Um estudo sobre a contribuição do Instituto JCPM de Compromisso Social nas disciplinas eletivas de duas escolas em Fortaleza / Verônica Souza de Amorim. - Redenção, 2018.

37f: il.

Monografia - Curso de Especialização em Gestão Pública, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientadora: Profa. Maria Denise Nunes Rodrigues.

1. Educação integral - Brasil. 2. Escola em tempo integral. 3. Parcerias. I. Título

CE/UF/BSCl

CDD 370.112



VERONICA SOUZA DE AMORIM

**O PAPEL DAS PARCERIAS PÚBLICAS PRIVADAS NO PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO
DO INSTITUTO JCPM DE COMPROMISSO SOCIAL NAS DISCIPLINAS
ELETIVAS DE DUAS ESCOLAS EM FORTALEZA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: ___/___/_____.



BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Maria Denise Nunes Rodrigues (Orientador)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Alexandre Oliveira Lima
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Me. Cícero Philip Soares do Nascimento
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)



A Deus.

Aos meus pais, (In memoriam).



AGRADECIMENTOS

A Deus, essa força suprema que rege minha vida.

Aos meus pais (in memoriam) maiores incentivadores de minha educação

A Prof. Dr. Maria Denise Nunes Rodrigues pela orientação.

Aos alunos de Gestão Pública que foram apoio a cada dificuldade.

Aos alunos entrevistados e aos Diretores das Escolas.

Aos Coordenadores do Instituto JCPM de Fortaleza

A minha amiga Sara, minha parceira de todos os momentos

A Edgard Cruz pela contribuição em meu resumo.

.



“[...] Por isto mesmo, a escola já não poderia ser a escola predominantemente de instrução de antigamente, mas fazer as vezes da casa, da família, da classe social e por fim da escola, propriamente dita, oferecendo à criança oportunidades completas de vida, compreendendo atividades de estudos, de trabalho, de vida social e de recreação e jogos. Para esta escola, precisava-se, assim, de um novo currículo, um novo programa e um novo professor”.

(ANÍSIO TEIXEIRA, 1994, p. 164)



Resumo: A ampliação da jornada em tempo integral com as escolas profissionalizantes foi iniciada pela Secretaria de Educação do Ceará desde 2005, os currículos dessas escolas contemplam os componentes da base comum, parte diversificada e da base técnica dos cursos ofertados como administração, redes de computadores, secretariado, eventos entre outros. No entanto, somente a partir de 2016 que as escolas regulares passaram a integrar o programa de Educação Integral. Nesse primeiro ano foram vinte e seis escolas a partir daí a cada ano a rede vem se expandindo. Com base no aumento desse quantitativo o trabalho foi realizado tendo como foco a percepção dos alunos quanto a ampliação da jornada e a realização das disciplinas eletivas. A nossa pesquisa trouxe a realidade de duas escolas de Fortaleza que fizeram parceria com o Instituto JCPM de Compromisso social no sentido de contribuir para a aprendizagem dos seus alunos tendo em vista os inúmeros desafios que se apresentam diante dessa nova realidade e das dificuldades que ampliação requer de ressignificação de suas práticas. Ao final do trabalho constatou-se que na ampliação da jornada escolar, a parceria foi de suma importância para os alunos e conseqüentemente para escolas, pois apesar de outras parcerias firmadas entre a SEDUC e outras Instituições, essas não conseguem atingir todas as escolas em sua totalidade.

Palavras-chaves: disciplinas eletivas; escola em tempo integral; parcerias; público-privadas



The extension of the full-time journey with vocational schools was initiated by the Ceará Secretariat of Education since 2005, the curricula of these schools include the components of the common base, a diversified part and the technical base of the offered courses such as administration, computer networks, secretariat, events and others. It is only in 2016 that regular schools are integrated into the Integral Education program. In the first year there were twenty-six schools and has since expanded every year. Based on the increase of this amount we carry out our work focusing on the students' perception regarding the extension of the journey and the accomplishment of the elective courses. Our research brought the reality of two Fortaleza schools that have partnered with the JCPM Institute of Social Commitment in order to contribute to the learning of their students in view of the innumerable challenges that face this new reality and the difficulties that expansion requires re-signification of their practices. At the end of the study it was verified for the extended school day this partnership was quite important, for the students and consequently for schools, because although other partnerships signed between SEDUC and other Institutions, they cannot reach all the schools in their totality.

Key-words: elective subjects; full-time school; partnerships; public-private



Gráfico 1 – Percepção dos alunos sobre a escola	26
Gráfico 2 – Escola enquanto ambiente favorável a aprenderem.....	27
Gráfico 3 – Aprendem coisas úteis para vida.....	27
Gráfico 4 – Objetivo da escola favorável aos alunos aprenderem	28
Gráfico 5 – Organização da sala de aula favorável a aprenderem.....	29
Gráfico 6 – Não pode faltar na estrutura de uma escola.....	29
Gráfico 7 – Grau de entendimento da disciplina cursada.....	30
Gráfico 8 – Conhecimentos novos após disciplinas eletivas.....	30
Gráfico 9 – Aumento do interesse pelo assunto estudado.....	31



UNILAB

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIEP	Centro Integrado de Educação Pública
CREDE	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Escola
EEEP	Escolas Estaduais de Educação Profissional
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EIT	Escola em Tempo Integral
JCPM	João Carlos Paes Mendonça
MEC	Ministério da Educação
NTPPS	Núcleo Trabalho e Demais Práticas Sociais
PNE	Plano Nacional de Educação
PPP	Parcerias Público-Privadas
SECULT	Secretaria de Cultura do Ceará
SEDUC	Secretaria da Educação do Ceará
UFC	Universidades Federal do Ceará



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	PERCURSO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.....	17
2.1	Dimensões conceituais da Gestão da Educação.....	17
2.2	A escola em tempo integral no Brasil	18
2.3	A escola em tempo integral no Ceará	21
2.4	Parcerias público-privadas na efetivação das disciplinas eletivas	23
3	METODOLOGIA	24
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
5	CONCLUSÃO	32
6	REFERÊNCIAS	33
7	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	34



1. INTRODUÇÃO

As consequências do processo de globalização nas transformações pela qual a sociedade vem passando nas últimas décadas, vem a cada momento demandando novas estratégias nas diversas esferas sociais. Nesse sentido devido a esse processo as políticas educacionais precisam seguir e se adequar as mudanças, para que tenham resultados positivos para a sociedade como salienta Carvalho:

Na sociedade atual, com as rápidas transformações que experimentamos, com a agilidade da comunicação e a velocidade da informação, novos desafios são impostos à educação. Cada vez mais, as políticas educacionais que implementamos determinam o sucesso ou o fracasso da nossa sociedade, da nossa vida em comum, considerando a amplitude que a vida em sociedade ganhou no contexto da globalização (CARVALHO, 2006, p. 12)

Dessa forma o estado do Ceará vem nos últimos 20 anos se destacando na criatividade quando o assunto são políticas educacionais, o que tem resultado em avanços significativos na Educação Pública. A partir de 2008 pode-se citar uma nova proposta do governo estadual, que foi ofertar o ensino médio integrado à educação profissional, na lógica de tempo integral. Essa realidade vislumbra diretamente no enfrentamento dos desafios da educação no século XXI.

Em 2016 já no início do ano letivo outra experiência vem ocorrendo, foram criadas 26 (vinte e seis escolas) de ensino regular, ou seja, ensino sem o caráter profissionalizante, que funcionaram em tempo integral nas turmas de 1º ano do ensino médio. A experiência trata de duas estruturas de tempo de ensino coexistindo: turmas de tempo parcial, ou seja, com funcionando somente em um turno com aulas das disciplinas da base comum; turmas de tempo integral, funcionando em jornada ampliada com disciplinas da Base Nacional Comum e as chamadas disciplinas ofertadas aos alunos para sua escolha.

Entretanto, sabe-se que são realidades desafiadoras que além de surgirem com o intuito de fortalecer a efetivação da legislação educacional, tendem a convergir com as necessidades dessa nova dinâmica social.

Este trabalho visa alcançar três objetivos primordiais, fazer uma breve revisão de literatura acerca do que se entende por Gestão Educacional, do Programa de Educação em Tempo Integral no Brasil e no Estado de Ceará e por fim refletir sobre a importância das parcerias com o setores público e privado na realização das disciplinas eletivas com foco na percepção dos alunos de duas escolas de fortaleza quanto às disciplinas eletivas que cursam no

Instituto JCPM de Compromisso Social.

Refletir sobre o papel das parcerias na Educação de uma forma geral permite entender a priori que a atividade pedagógica não pode ser pensada atualmente no sentido exclusivo de sala de aula, mas transcende para uma prática abrangente que ocorre em diferentes espaços nas mais diversas situações.

Dessa forma, o intuito com esse trabalho de maneira particular é analisar a importância das disciplinas eletivas realizadas no Instituto JCPM. Todavia, para realização da pesquisa o foco principal será a percepção que os alunos de duas escolas regulares em tempo integral têm sobre essa parceria e a contribuição das disciplinas de Orientação Profissional e Robótica para o seu projeto de vida.

Para essa compreensão pretende-se realizar um estudo de caso com 40 alunos de duas Escolas de Ensino Médio em tempo Integral de Fortaleza que participam das disciplinas eletivas no Instituto JCPM de Compromisso Social.

O Instituto JCPM é uma Organização da Sociedade Civil criada a partir de um sonho de seu fundador João Carlos Paes Mendonça e atua prioritariamente com jovens de 16 a 24 anos moradores do entorno dos empreendimentos do Grupo JCPM e tem como norte de suas ações, elevar o potencial de empregabilidade da juventude, ampliar conhecimentos gerais, estimular a leitura e proporcionar orientação comportamental – trabalho que termina auxiliando na formação de cidadãos mais conscientes e conectados com as demandas atuais. (Instituto JCPM, 2018)

O trabalho é realizado em seis sedes distribuídas nos estados de Recife(1), Salvador(2), Fortaleza(2) e Aracaju(1), através de parcerias com escolas públicas caracterizando seu trabalho como um trabalho de integração.

Sobre esse trabalho integrado com as escolas é importante ressaltar o jovem ao ingressarem no instituto têm como primeira oportunidade a participação nas turmas multidisciplinares, que oferecem aulas de Português, Matemática, Informática e Inglês. As turmas sempre acontecem no contra turno da escola, os alunos precisam estar devidamente matriculado ou ter concluído o ensino médio, esse é um dos pré-requisitos para conseguir se inscrever no curso, da mesma forma em que a escola não pode ser abandonada no período em que ele estiver frequentando o curso. Para esse acompanhamento é que existe na Instituição a presença de uma Educadora Social que realiza esse trabalho junto à escola bem como às famílias dos alunos atendidos.

Convém salientar para efeito dessa pesquisa que outras ações são realizadas no Instituto JCPM porém, não se fez necessário mencionar nesse trabalho. O que pode-se afirmar

é que para atender a demanda de alunos das escolas em tempo integral que não poderiam ser matriculados nas oficinas multidisciplinares foi que a partir do desejo dos alunos, o Instituto JCPM juntamente com a gestão das duas escolas objetivas dialogaram sobre a possibilidade de firmar parceria para realização das disciplinas eletivas o que resultou na formação das turmas de Orientação profissional e Robótica e conseqüentemente no objeto desse estudo.

Tomando como base o posicionamento da Gestão atual “na escola em tempo integral uma das formas de torná-la mais atrativa é oferecendo disciplinas eletivas que se adequem às necessidades dos estudantes e promovam, de fato uma educação integral” (SEDUC, 2018) para eles o "Tempo integral é uma metodologia muito boa para a educação do Brasil, que pode também trazer a solução para outros problemas sociais, como a violência. Mas, temos que ter muito cuidado para fazer isso bem feito.

Dessa maneira, compreendendo esse novo contexto é que a Escola chama a atenção para a necessidade de se trabalhar de forma cooperada, para que o trabalho resulte em ganhos efetivos para o aprendizado dos alunos e para que a lei realmente seja cumprida na prática.

Tomando como aporte teórico Melo e Araújo (2018) os programas de Escola em Tempo Integral no Brasil têm apresentado diversos formatos quanto ao modo como se efetivam as propostas de ampliação da jornada, dentro e/ou fora do ambiente escolar, o que indica, por exemplo, diferentes concepções acerca de como utilizar o tempo ampliado e o papel do Estado na execução de políticas públicas.

Daí compreende-se que é preciso manter em perspectiva a intencionalidade pedagógica, para que o conjunto das atividades desenvolvidas dialogue com o currículo escolar e corresponda à formação integral pretendida. Assim, deve-se ter em vista o que se ensina /o que se aprende no tempo expandido e como gerir pedagogicamente esse tempo.

Desse modo, a partir da grande relevância que é a ampliação e efetivação das Escolas de Ensino Médio em Tempo integral na rede estadual cearense faz-se os seguintes questionamentos: como os alunos avaliam sua escola após a mudança para o programa e quais mudanças seriam importantes para a escola dos sonhos, qual a percepção dos alunos em relação às atividades eletivas realizadas pelo Instituto JCPM.

Dessa forma o que é importante ressaltar é que o interesse por essa pesquisa surgiu após conhecer o trabalho do Instituto JCPM de Compromisso Social no que diz respeito a maneira como trabalha seus conteúdos, ou seja, a partir das dimensões socioemocionais e cognitivas. Fato que entra em sintonia com os fundamentos da Educação em tempo integral da rede estadual no que tange as atividades eletivas.

2. A GESTÃO EDUCACIONAL E O PERCURSO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL E ESTADO DO CEARÁ

Nesta etapa do trabalho destaca-se os principais referenciais teóricos que embasam a pesquisa a partir de um breve relato acerca do conceito de gestão da educação, da educação integral no Brasil e no Ceará e por fim a importância das parcerias na efetivação das disciplinas eletivas das Escolas em Tempo Integral.

2.1- DIMENSÕES CONCEITUAIS DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO

De acordo com Vieira (2008 p. 24) as políticas que traduzem as intenções do Poder Público, ao serem transformadas em práticas se materializam na gestão. A gestão pública é integrada por três dimensões: o valor público, as condições de implementação e as condições políticas.

Para a autora o valor público, como a própria expressão revela, dá conta da intencionalidade das políticas. Quando a Constituição afirma a educação como um “direito de todos e dever do Estado e da família” (Art. 205), está professando um valor público que, para ganhar materialidade, precisa se traduzir em políticas. Já essas políticas uma vez concebidas, são operacionalizadas através de ações que concretizam a gestão. As condições de implementação e as condições políticas, por serem territórios por excelência da prática, costumam ser aspectos negligenciados pelos teóricos.

Sabe-se com base em Vieira(2008) que nenhuma gestão será bem sucedida se não assegurar a sustentabilidade dos valores e a sua tradução em políticas. Ainda que as intenções e qualquer gestor ou gestora sejam as mais nobres, suas ideias precisam ser viáveis (condições de implementação) e aceitáveis (condições políticas). A dimensão financeira é um componente fundamental da gestão, já que uma boa educação requer elevados investimentos o que tende na maioria das vezes ser ignorada na formulação de promessas e planos. Por isso mesmo é que um grande contingente de boas intenções se desvanece na medida em que avança o cotidiano da gestão.

Tome-se, por exemplo, o Plano Nacional de Educação (PNE), que consumiu energia de um imenso contingente de pessoas para, finalmente, ser sancionado pelo Presidente da República, em janeiro de 2001. Uma apreciação ainda que superficial do mesmo evidencia que boa parte de suas intenções ficou no papel (VIEIRA 2008).

Parte da dificuldade da gestão de acordo com Vieira(2008) diz respeito ao fato dela se situar na esfera das coisas que têm que ser feitas. E o que tem que ser feito nem sempre

agrada a todos. E é importante ressaltar que gestão se faz em interação com o outro. Por isso entende-se que o trabalho de qualquer gestor ou gestora implica sempre em conversar e dialogar muito. Do contrário, as melhores ideias também podem se tornar inviáveis.

Entretanto Vieira(2008) argumenta que embora o diálogo seja um instrumento fundamental na obtenção dos consensos necessários à construção das condições políticas, há outros ingredientes que alimentam este processo. A negociação é outro componente importante desse processo, porque gestão é arena de interesses contraditórios e conflituosos. Dessa forma, o gestor que não é um líder em sua área de atuação poderá certamente enfrentar dificuldades adicionais no desenvolvimento de seu trabalho.

Ao mesmo tempo é importante enfatizar com base no pensamento da autora que existem coisas que precisam ser feitas e independem de negociação. Desagradam, mas são necessárias. Fazer bem feito o que tem que ser feito costuma ser na maioria das vezes tarefa miudinha e impopular. A gestão, portanto, requer humildade e aceitação. São vários os desafios a serem enfrentados em uma gestão, entre eles estão: saber administrar a escassez, gerir conflitos e tomar decisões em situações complexas. E nada disso aparece nos manuais. A formação de “gestores reflexivos” (Vieira, 2005) requer a preparação para atuar nessas zonas de sombra da impopularidade quando o desafio da prática assim exige.

Em síntese o que Vieira(2008) quer ressaltar é que a gestão educacional refere-se ao âmbito dos sistemas educacionais; a gestão escolar diz respeito aos estabelecimentos de ensino; Se em tese assim se organiza a gestão educacional, na prática esta é atravessada por aqueles elementos antes referidos: as condições de implementação, que demandam disponibilidade financeira (capital e custeio), recursos humanos e outras condições materiais e imateriais. A gestão educacional também depende de circunstâncias políticas e envolve constante negociação e conflito.

Dessa forma pode-se destacar a partir do pensamento de Vieira é que deve existir uma articulação recíproca entre boa estrutura e funcionamento no campo da educação, ou seja, a escola que tem boa estrutura e funcionamento, apresenta condições necessárias à oferta de ensino de qualidade. Nesse sentido cabe a reflexão sobre os desafios que essas instituições escolares estão presenciando nessa fase inicial de implantação do tempo integral.

2.2- A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL ATÉ A ATUALIDADE

A priori é importante salientar que a concepção de Educação Integral no Brasil está fortemente marcada pelas ideias e experiências conduzidas pelo grande educador Anísio

Teixeira, no Estado da Bahia. Destacando-se como o pioneiro do movimento da Escola Nova Teixeira teve a oportunidade de nos anos de 1925 a 1928 e posteriormente, por toda a década de 50, realizar um trabalho admirável em defesa da Educação Integral (BRANCO APUD TEIXEIRA,2009)

De acordo com Branco(2009) no ano de 1925 ao assumir o cargo de Diretor de Instrução do Estado (hoje correspondente ao de Secretário de Educação), Anísio Teixeira realizou a primeira reforma da educação no Estado da Bahia, regulamentando o ensino primário (atualmente as séries iniciais do Ensino Fundamental) e o ensino Normal. Sua reforma se dirigiu conjuntamente à educação da criança e à educação dos professores, já que considerava que para modificar a escola básica tinha que modificar a formação do professor que iria conduzir aquela escola.

Dessa forma de acordo com a autora o educador aprovou o regulamento do ensino primário e normal através da lei nº. 1.846 de 14/08/1925 e do Decreto nº. 4.312 de 30/12/1928, essa legislação estabeleceu a obrigatoriedade das escolas primárias da Bahia de ofertarem cinco anos de educação básica, atendendo em dois turnos, de quatro horas cada um. Compôs um currículo “tão rico quanto possível para a época” como ele mesmo afirmou, no qual já se encontravam além das disciplinas de aritmética e escrita, ciências físicas e sociais, a introdução do desenho, música, dança e educação física. Influenciado pelas ideias de John Dewey sua intenção era de ampliar a escolaridade das crianças para formar os cidadãos de uma sociedade democrática(BRANCO,2009).

Nessa perspectiva ele defendia que somente uma escola pública, a escola comum e para todos poderia educar o cidadão para construir e viver em uma sociedade democrática, ideias referentes John Dewey seu influenciador. Na visão de Anísio a escola que Dewey propunha:

Só poderia existir em uma sociedade democrática e em um regime democrático que permitisse a existência do homem integral, o jogo livre de ideias e de criação artística e as experiências inovadoras em todos os campos do saber e do viver (CARVALHO, 1969, p 7).

Entretanto, para Anísio Teixeira, a situação da educação brasileira – ao final da década de 30, do século XX – era tão precária que já se pensava em reduzir a duração da escolaridade pública para que se pudesse ofertá-la a um maior número de crianças. O que mais adiante ao lado da simplificação na quantidade seguiram-se todas as demais simplificações de qualidade, resultando, por um lado, na quase destruição da instituição escolar, e por outro lado, na redução dos efeitos da escola (TEIXEIRA APUD EBOLI,1969).

Ao que parece é que a dificuldade de contar com recursos financeiros públicos para

dar continuidade ao projeto impediu que ele fosse estendido a todos os estudantes como um direito de aprender, de receber uma educação integral em Tempo Integral. Assim, muitos críticos acreditaram ser melhor para a educação das crianças brasileiras continuar com a oferta do ensino em tempo reduzido, apesar das dificuldades de aprendizagem que o mesmo suscita.

Foi somente a partir de meados dos anos 80 a concepção de educação integral retorna na educação brasileira com o educador Darcy Ribeiro na função de Secretário de Educação, que ainda sob influência do projeto de Anísio Teixeira implanta os Centros Integrados de Educação Pública no estado do Rio de Janeiro, os CIEP's. Foram cerca de 506 (quinhentos e seis) prédios construídos em todo o estado, com projeto de Oscar Niemeyer, como informa (CAVALIERE 2002).

O que é importante salientar é que apesar dos percalços por que passaram os CIEPs, ao longo das mudanças políticas ocorridas no estado do Rio de Janeiro, Cavalière (2002) aponta que a modalidade de ensino ofertada pelos CIEPs, em horário integral, constitui-se – ainda hoje – em uma experiência relativamente desenvolvida, consolidada e em crescimento no município.

No início do século XXI a escola brasileira que foi marcada pelas práticas de exclusão das classes populares enfrenta ainda um de seus maiores desafios que é tornar-se democrática e inclusiva, ou seja, reconhecer as diferenças e promover a igualdade garantindo a todos o direito de aprender, tal como Souza Santos (2002) ressalta:

Cada pessoa tem direito à igualdade, sempre que a diferença inferioriza e tem direito à diferença toda vez que a igualdade homogeneiza, para dar conta da complexidade do mundo contemporâneo (Souza Santos, 2002, apud MOLL, 2008, p 35)

No contexto da sociedade atual é importante enfatizar que a escola sozinha não pode mais dar conta de toda a formação e da aprendizagem que os jovens necessitam, mas cabe a ela assumir o papel de protagonista no processo de organização das forças sociais comunitárias. Dessa forma, a educação integral proposta hoje não pensa em uma escola que isole a criança de sua comunidade objetivando protegê-la, pois sem conviver em sua comunidade ela não tem como desenvolver o direito de cidadania.

Dessa forma é importante ressaltar que a Educação Integral de hoje pressupõe que a escola seja capaz de juntar seus esforços aos das demais instituições sociais da comunidade para, de forma integrada, dialogar e compartilhar as responsabilidades da construção de um projeto comum de educação que pressupõe, no dizer de Torres (2003), que escola, família, comunidade e instituições sociais organizem-se como uma comunidade de aprendizagem:

Uma comunidade de aprendizagem é uma comunidade humana organizada que constrói um projeto educativo e cultural próprio para educar a si própria, suas crianças, seus jovens e adultos, graças a um esforço endógeno, cooperativo e solidário, baseado em um diagnóstico não apenas de suas carências, mas, sobretudo, de suas forças para superar essas carências. (TORRES, 2003, p 83)

Na descrição de Torres(2003) o conceito de “comunidade de aprendizagem” vem para ampliar a ação da escola para além de seus muros; engloba a presença de muitos outros atores além dos professores conduzindo as atividades junto aos alunos e congrega muitos saberes originários de diferentes contextos e culturas para dentro do currículo escolar. É uma comunidade em que todos aprendem.

Convém ressaltar que a Educação Integral de hoje para ser real precisa desenvolver-se em territórios mais amplos, e em múltiplos espaços e lugares: na escola e também nas praças, nas ruas, nas bibliotecas, nos museus e nos teatros; mais além: na horta, na construção da vizinhança. Isso não quer dizer uma única visita isolada ao museu ou ao teatro e guardar essa única experiência como um deslumbramento, e sim fazê-lo várias vezes para que os muitos olhares, realizados em diferentes momentos, incorporem-se nas suas aprendizagens (BRANCO APUD TORRES,2003).

2.3- A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NO CEARÁ

O percurso da escola de ensino médio integral no Ceará surgiu no que diz respeito a rede pública estadual em 2005 com o Colégio Estadual Justiniano de Serpa, em Fortaleza. A experiência vivenciada através dessa escola à necessidade que a nossa política educacional tinha de uma escola que promovesse a formação profissional dos jovens, fez surgir, em 2008, as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) com o ensino médio integrado à educação profissional.

A priori, foram criadas 25 escolas estaduais com a oferta de ensino médio integrado à educação profissional e em tempo integral. Os currículos dessas escolas contemplam os componentes da Base Comum, parte diversificada e da base técnica dos cursos ofertados. Em 2015 há 115 escolas distribuídas em todas as regiões do estado do Ceará com este modelo curricular, atendendo a 44.038 alunos, o que corresponde aproximadamente a 14 % da matrícula de ensino médio na rede estadual de ensino (SEDUC 2015).

Todavia, em 2016 a meta de ampliação de matrículas em escolas de tempo integral acabou forçando a criação das escolas regulares de tempo integral. De início, vinte e seis escolas da rede pública estadual foram convidadas a participar de um seminário para apresentação da

proposta e para manifestarem interesse em aderir à proposta que inicialmente seria de implementação apenas nos primeiros anos do ensino médio dessas instituições. Dessas escolas, seis estão localizadas em Fortaleza e as outras vinte escolas distribuídas uma por cada Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Escola (CREDE).

Dessa forma é importante salientar que a partir da adesão dessas 26 escolas estaduais ao programa, foi necessário organizar a distribuição das aulas, de forma que os alunos passariam a ter 09 (nove) aulas por dia, cinco no período da manhã e quatro após o almoço, totalizando 45 (quarenta e cinco) aulas por semana. Do total da carga horária semanal, 30 aulas são dedicadas aos componentes curriculares da parte base comum, 10 aulas para as disciplinas denominadas “eletivas”, 04 para a disciplina do NTPPS (Núcleo Trabalho e Demais Práticas Sociais) e 01 para de Formação Cidadã.

Para isso faz-se necessário diferenciar os conceitos do que são tempos eletivos e de ofertas eletivas. Cada aluno terá a sua disposição cinco tempos eletivos por semana, ou seja, são os tempos de duas aulas de cinquenta minutos conjugadas nos quais os alunos quebram a estrutura seriada, em seguida deixam suas salas de origem e assistem às aulas na disciplina eletiva escolhida. Já no que diz respeito a ofertas de eletivas, são atividades que podem ser de gestão de um professor, de um monitor (aluno da própria escola selecionado para receber bolsa), por um tutor (bolsista universitário), por um membro da comunidade ou de autogestão dos alunos (grêmios estudantis). (ROCHA E AMORIN,2017)

Entretanto, é importante destacar que mesmo sendo uma política de governo e uma ação da SEDUC, todo esse processo de implementação não é feito de forma isolada. A SEDUC conta com participação de vários parceiros do setor público e do setor privado no sentido de implementar e avançar o ensino regular em tempo integral, dentre eles estão: O Instituto Aliança responsável pelo projeto de Reorganização Curricular, por meio do Núcleo Trabalho Pesquisa e Demais Práticas Sociais (NTPPS); o Instituto Unibanco, com o Modelo de Gestão Jovem de Futuro; o Instituto Natura, com o projeto das Comunidades de Aprendizagem; a Universidade Federal do Ceará, por meio do Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE/UFC), e a Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT).

A partir daí entende-se que das várias parcerias, da reivindicações dos gestores, dos encontros com os diretores e do relato dos professores é que se faz uma análise de todos os pontos pertinentes a melhoria do programa. E a partir desses diálogos que surgem novas ações com o intuito de minimizar ou solucionar os desafios que surgem a cada dia na realidade dessas escolas.

2.4 A IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS PÚBLICAS PRIVADAS NA EFETIVAÇÃO DAS DISCIPLINAS ELETIVAS

Para concepção desse novo programa de escola em tempo integral ainda é preciso romper vários paradigmas seja no que diz respeito ao tempo, espaço e currículos. Para enfatizar a importância das parcerias nessa etapa de implementação do programa projeta-se uma mudança de paradigma da escola onde o espaço de aprendizagem ultrapassa a sala de aula e ganha novos espaços.

Nessa perspectiva de novos espaços e investimentos é que surgem nos anos 90 as Parcerias Público-Privadas (PPP), através de experiências na Inglaterra e Estados Unidos. Nos últimos anos os projetos de Parcerias Público-Privadas evoluíram para ações em setores como educação, saúde e segurança pública. (LIMA, PAULA E PAULA, 2004).

No caso do Brasil, bem como inúmeros outros países do mundo que não conseguiam realizar os investimentos necessários requeridos pela sociedade, passaram a estabelecer a união do setor público com o setor privado nas mais diversas áreas, principalmente na educação. Sobre o assunto ressaltam os autores Ferreira e Veloso (2006):

Uma lição importante da literatura internacional é que simplesmente elevar o montante de recursos destinados à educação não assegura uma melhoria do acesso e da qualidade do ensino. Em razão disso, diversos países têm implementado reformas com o objetivo de elevar a eficiência dos gastos em educação. Uma forma de introduzir mecanismos de incentivos no sistema público de educação e, com isso, elevar a sua eficiência, é através de parcerias público-privadas. A ideia básica é combinar a eficiência do setor privado com a característica do setor público de dar acesso a todos, particularmente aos mais pobres. Um outro aspecto importante dessas parcerias é que elas criam um mecanismo de competição por recursos públicos que, por sua vez, gera incentivos para um melhor desempenho nas escolas públicas.

De acordo com os autores essas experiências foram seguidas posteriormente por países como Chile e Colômbia, e também nos Estados Unidos. Existem inúmeros modelos de parcerias, porém duas se destacam: a) as escolas-charter, e b) os vouchers ou vales educacionais. Porém, esses tipos de parcerias público-privadas não existem no Brasil.

Nesse sentido que Ferreira e Veloso (2006), ainda defendem que: “A legislação brasileira deveria conferir flexibilidade suficiente para que programas educacionais que se encaixem nesses e em outros tipos de parcerias público-privadas sejam implementados”.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Com o intuito de analisar qual a importância das disciplinas eletivas das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral serem realizadas em parceria com outras Instituições e tendo como foco a percepção dos alunos de duas escolas de Fortaleza acerca desse assunto, fez-se a opção por desenvolver uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.

De acordo com Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

No que tange a abordagem qualitativa segundo Malhotra (2001, p.155), “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”. A pesquisa qualitativa pode ser usada, também, para explicar os resultados obtidos pela pesquisa quantitativa.

Assim para compreender a visão dos alunos no que diz respeito a essa experiência realiza-se um estudo de caso utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário cujo objetivo será verificar estatisticamente as opiniões respondidas pelos alunos.

Pois entende-se tomando como base Cerro & Bervian (2002, p. 48), o questionário enquanto procedimento utilizado como técnica de coleta de dados que “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior facilidade na tabulação e análise dos dados.

No que diz respeito a esse trabalho o intuito é aplicar 10 questões objetivas com os 40 alunos que se dividem nas duas turmas de disciplinas eletivas (Robótica e Orientação Profissional) que acontecem no Instituto JCPM de Compromisso Social.

Os dados serão coletados a priori na sede do Instituto JCPM localizado no Shopping Rio Mar bairro Presidente Kennedy ou nas Escolas dos alunos se assim for necessário.

Dessa forma, o objetivo através dessa pesquisa qualitativa é mensurar a resposta dos alunos no sentido de obter os dados que acredita-se possibilitar analisar qual a importância das parcerias para efetivação das Escolas em Tempo Integral em nosso Estado, tendo em vista que o Programa é algo recente e por esse motivo é perceptível que as escolas ainda não estejam ainda estruturadas para desenvolver a proposta educacional a que este se propõe.

Particularmente a intenção é discutir qual a visão dos alunos acerca das parcerias na perspectiva de melhoria da aprendizagem ou de seus projetos de vida.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme registrado anteriormente, esta pesquisa tem como foco principal a percepção que alunos de duas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral têm acerca da parceria firmada entre a escola e o Instituto JCPM de Compromisso Social na realização das disciplinas eletivas de Orientação Profissional e Robótica.

Para compreender como se dá essa percepção foi realizado um questionário tomando como base o olhar dos alunos sobre a sua escola, sobre o que eles acreditam ser um ambiente que favorece a aprendizagem e por fim qual a percepção deles no que diz respeito a parceria com o Instituto JCPM e a contribuição para seu projeto de vida.

Desta forma a primeira questão foi sobre se os alunos gostam de sua escola, então de um universo de 40 alunos 57,5 responderam que precisa melhorar, 35% gostam da escola ,10% não gostam da escola E 2,5% não quiseram responder. Os alunos estão cientes das dificuldades que a escola ainda enfrenta para se adaptar ao programa, dos espaços adequados para realização das atividades que o tempo integral requer, da falta de material para aulas entre outras coisas.

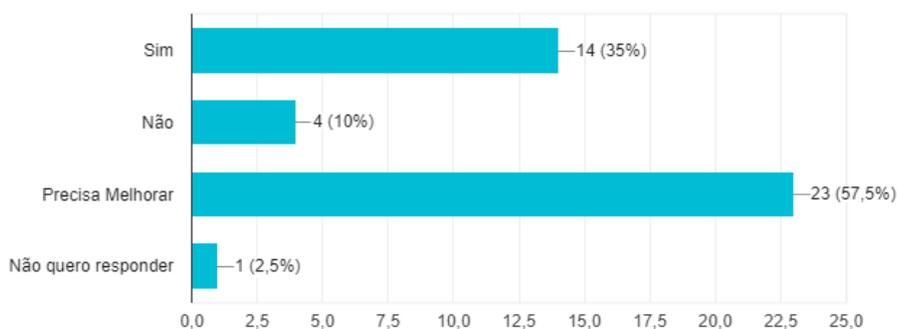


Gráfico 1-Percepção dos alunos sobre a escola

Em seguida continuando sobre a opinião dos alunos quanto a escola pergunta-se se a escola que estudam oferece um ambiente favorável para todos aprenderem. Nesse caso 50% dos alunos disseram que precisa melhorar, 35% que sim, 10% que não e 5% não quiseram responder.

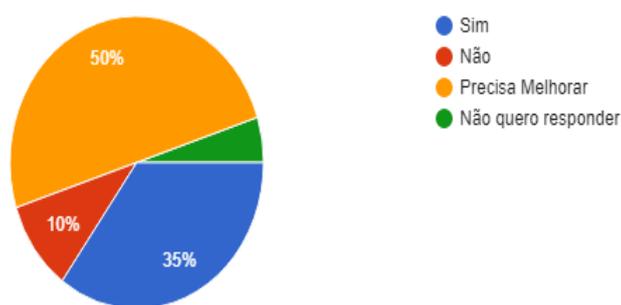


Gráfico 2 – Escola enquanto ambiente favorável para aprenderem

Dando continuidade ainda questões relacionadas a escola os alunos ainda foram indagados se na escola eles aprendem coisas úteis e que vão utilizar durante a vida. Nesse aspecto dos alunos entrevistados 77,5% responderam que sim, 17,5% que precisa melhorar e 2,5% não vão utilizar para vida ou não quiseram responder.

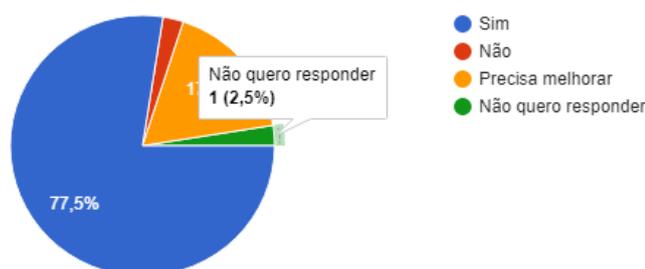


Gráfico 3- Na Escola aprendem coisas úteis que vão utilizar na vida

Segundo Cavaliere(2007), a escola de tempo integral se mistura e se completa em várias concepções, ou seja, não há uma definição exclusiva que responda a visão da Educação Integral, por isso acredita-se que nossa pesquisa reflita a percepção dos alunos sobre o desejo que a escola em tempo integral cumpra o papel que na teoria ela demonstra defender.

Na prática ainda existe de maneira geral a visão de que Educação Integral tem cunho assistencialista, voltada para atender os necessitados, de maneira a suprir a deficiência de sua formação, uma escola que apenas ocupa o tempo dos indivíduos. E em outra concepção existe a visão de que a escola em tempo integral surgiu com o intuito de prevenir o aumento da violência entre adolescentes e jovens.

De acordo com Cavaliere(2007) uma escola que procura fazer a função da família não é o espaço que os alunos anseiam, pode-se notar durante a pesquisa que os alunos são

conscientes de tudo o que ainda precisa ser ampliado de maneira que a Escola Integral cumpra o papel para o qual foi pensada e criada. Como afirma Cavaliere (2007, p. 1029) a “escola assistencialista não é o lugar do saber, do aprendizado, da cultura, mas um lugar onde as crianças das classes populares serão ‘atendidas’ de forma semelhante aos ‘doentes’”.

Ainda segundo a autora a visão de escola de tempo integral voltada para a prevenção da violência é uma instituição onde os estudantes ficavam fora das ruas, das mazelas sociais, ou seja, uma lembrança do que eram os reformatórios, o que não é também a ideia de educação que possa contribuir a formação dos alunos na sua totalidade.

Nesse sentido na segunda etapa do questionário decide-se perguntar aos alunos sobre ambientes que acreditam ter possibilidade de aprender mais, para após refletir-se sobre quais os desejos dos alunos no sentido de melhor aproveitar essa ampliação de jornada escolar.

Na ocasião menciona-se que objetivo principal da escola contribuiria para que eles aprendessem mais e neste caso foi traçado alguns objetivos norteadores. Dentre os objetivos colocados 50% dos alunos responderam que o objetivo principal de uma escola para que aprendessem mais seria a que prepara para o mercado de trabalho, 15% que prepara para o ENEM, 12,5% mencionaram que seria a escola que prepara para relações humanas e lidar com emoções, 12,5% também acham que realizar projetos práticos também ajudam a aprender mais e apenas 8% dos entrevistados responderam que interagindo com a comunidade dentro e fora da escola, fazendo trabalhos em grupos e assistindo aulas teóricas seria um objetivo da escola para que aprendessem mais.

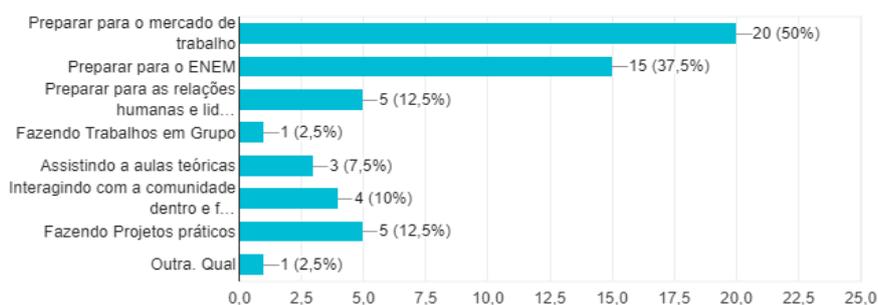


Gráfico 4 – Objetivo da escola favorável aos alunos aprenderem

No que diz respeito a ambientes para favoráveis a aprendizagem foi perguntado aos alunos sobre que organização de sala de aula os deixaria mais feliz. Nesse aspectos também foi colocado no questionário alguns formatos de sala de aula como norteadores para respostas. Na ocasião 27,5%% dos alunos mencionaram que um formato de sala de aula favorável a

aprendizagem seria a que pudessem mudar as carteiras de acordo com a aula, 25% que pudessem usar ambientes internos e externos da escola, 22,5% carteiras em pequenos grupos, 17,5% carteiras em fila e 10% cadeiras em círculo.

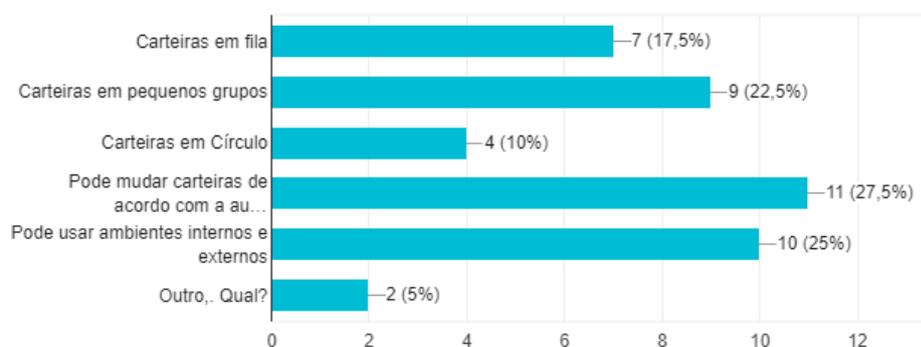


Gráfico 5 – Organização da sala de aula favorável aos alunos aprenderem

Ainda sobre ambientes que favorecem a aprendizagem na percepção dos alunos foi pedido para que eles pontuassem três coisas que não podem faltar na estrutura de uma escola. Dentre os itens apresentados 60% dos alunos responderam que não poderia faltar tecnologia e que essa deveria se estender nos espaços além do laboratório de informática, 45% que não pode faltar quadras e equipamentos esportivos, 42,5% não pode faltar espaços amplos que possam ser reaproveitados, 40% prédio que garanta a segurança de todos, 32,5% adaptação para pessoas com deficiência, 10% bastante área verde, 2,5% não quiseram opinar.

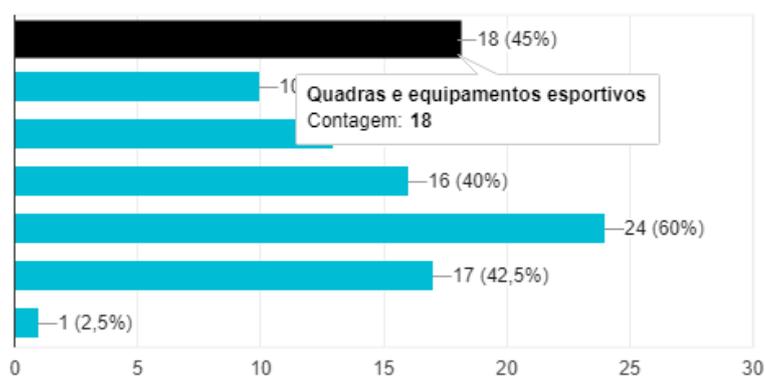


Gráfico 6 – Não pode faltar na estrutura de uma escola

As questões seguintes dizem respeito a percepção que os alunos atendidos têm acerca do Instituto JCPM de compromisso social e das disciplinas eletivas cursadas. Ressaltando que dos 50 alunos que participam das disciplinas eletivas divididos entre

Orientação Profissional e Robótica, participaram dessa análise uma amostra de 40 alunos.

Dos alunos que preencheram ao questionário foi perguntado sobre seu grau de entendimento na disciplina cursada, 47,5% disseram ter sido alto, 32,5% obtiveram um entendimento razoável, 17,5% muito alto e 2,5% muito baixo.

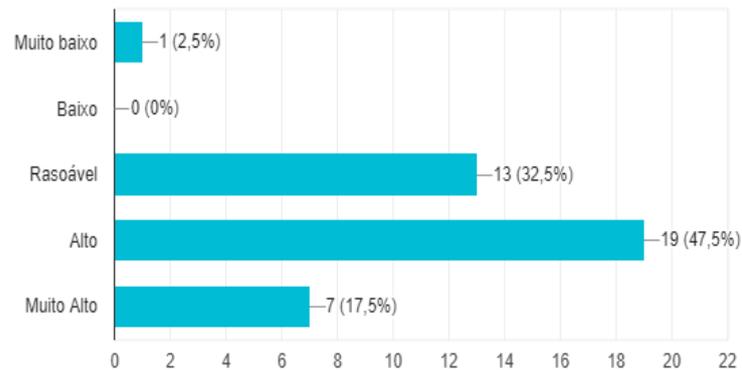


Gráfico 7- Grau de entendimento da disciplina cursada

Os alunos também mencionaram que seu esforço durante a disciplina foi 62% alto, Razoável 25%, muito alto 10%, muito baixo 2,5%. Ainda no questionário quando indagados se eles adquiriram conhecimentos novos, 92,5% mencionaram que sim, 5% que não e 2,5% talvez.

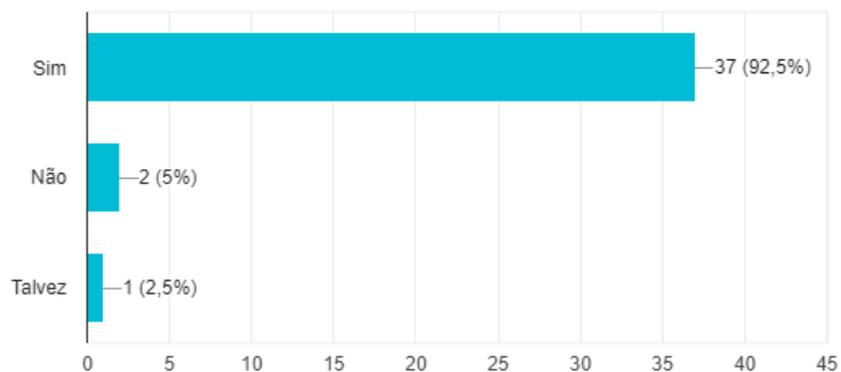


Gráfico 8 – Conhecimentos novos sobre as disciplinas eletivas

Finalizando o questionário pergunta-se se o interesse pelo assunto estudado aumentou. Dos alunos que preencheram 80% responderam que sim, 15% razoável e 2,5% não.

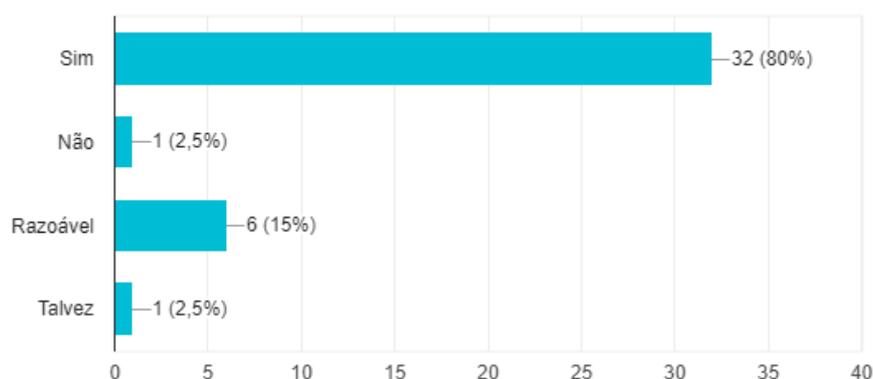


Gráfico 9- Aumento no interesse pelo assunto estudado

Diante da experiência vivenciada pelos alunos das escolas atendidas pelo Instituto JCPM de compromisso social, pode-se refletir que as respostas dos alunos são reflexo das Instituições que estudam e que estão enfrentando os desafios dessa etapa que ainda pode-se dizer de implantação do Programa de Escolas em Tempo Integral.

Segundo Rocha e Amorim(2017) apesar de ser uma política de governo e uma ação da SEDUC, é importante ressaltar que todo o processo de implementação conta com participação de outros parceiros do setor público e do setor privado, dentre eles: O Instituto Aliança, com sede na Bahia, parceiro da SEDUC no projeto de Reorganização Curricular, por meio do Núcleo Trabalho Pesquisa e Demais Práticas Sociais (NTPPS); o Instituto Unibanco, com o Modelo de Gestão Jovem de Futuro; o Instituto Natura, com o projeto das Comunidades de Aprendizagem; a Universidade Federal do Ceará, por meio do Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE/UFC), e; a Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT), no entanto, mesmo com todo esse esforço do Estado as escolas precisam buscar cooperação de outros atores para contribuir na sua formação, já que se faz necessário salientar que nem todos os alunos que conseguem ser alcançados com esses processos de implementação o que possibilita a escola procurar novas parcerias no sentido de contribuir na melhoria da oferta das suas disciplinas eletivas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir com esta pesquisa que a Parceria Público-Privada (PPP) existente entre o Instituto JCPM de Compromisso Social e duas escolas de ensino médio tempo integral, apesar de ser um desafio para ambas Instituições no que diz respeito as disciplinas eletivas, é importante enfatizar que estas ainda precisam ser consolidadas de fato na realidade dos alunos, mas a parceria já contribui na percepção dos alunos não apenas como uma complementação educacional, mas para agregar novos conhecimentos que irão levar para vida.

Na percepção dos alunos percebe-se que a escola de tempo integral implementada no estado do Ceará segue em meio aos desafios que é a realização das atividades eletivas, aqui as barreiras não estão relacionadas apenas a questão de tempo, mas envolvem também espaço e novas propostas de currículo.

Dessa forma, acredita-se que a pesquisa trouxe contribuições não apenas no que diz respeito a possibilidades de novas parcerias, mas para ressaltar a relevância que estudos referentes a efetivação das disciplinas eletivas podem ser importante no sentido de contribuir na implementação da proposta da escola de ensino médio em tempo integral.

Tem-se clareza que mesmo com o esforço das escolas em buscar parcerias no sentido de minimizar os impactos das mudanças para o novo programa, as dificuldades são inúmeras, seja de estrutura, seja de professores capacitados para lidar com outras áreas além de sua disciplina, seja de atender as demandas que o novo turno exige para toda comunidade escolar.

Entretanto, é importante ressaltar que refletir sobre a prática educativa e o desenvolvimento dos sujeitos na sua integralidade deve ser constante, fazendo com que a prática seja cada vez mais significativa, por isso acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para futuros repensares sobre a escola em tempo integral, para sua implementação de fato, pois sabe-se que teoricamente o programa demonstra ser eficaz, porém estamos ainda longe para que esse se efetive e possa contribuir para formação dos alunos em sua totalidade.

6. REFERÊNCIAS

- BRANCO, Verônica. O desafio da Construção da educação Integral: Formação Continuada de professores Alfabetizadores do Município de Porecatu- Paraná. Disponível em <http://www.educaçãointegralumbrasil.org.br>. Acesso em 28 jul 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação(MEC). Disponível em <http://www.mec.gov.br> Acesso em 23 jul. 2018.
- CARVALHO, M.C.B. O Lugar da Educação Integral na Política social. In: Caderno CENPEC: educação, cultura e ação comunitária, n. 2, p. 07-13, 2006
- CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. In Educação e Sociedade. 28 p.1015-1035 . 2007
- _____. Escola Pública de Tempo Integral no Brasil: Filantropia ou Política de Estado? Disponível em [http// www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em 24 jul 2018
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002
- FERRON, Aline; SANTOS, F. R. C.; Parcerias Públicos-privadas em Educação: Um estudo de caso. X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE Curitiba. 2011. Disponível em [http// www.educere.bruc.com.br](http://www.educere.bruc.com.br). Acesso em 17 ago 2018
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- INSTITUTO JCPM. **Nosso histórico**. Disponível em [http// www.jcpm.com.br/historico.php](http://www.jcpm.com.br/historico.php). Acesso em 23 jul 2018
- MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MOTA, Cristina Nascimento. O programa de Educação em tempo integral da Prefeitura municipal de Vitória: Contribuições para avaliação de suas implicações na Gestão Escolar. Disponível em [http// www.repositório.ufes.br](http://www.repositório.ufes.br).
- PERONI, V.A.; OLIVEIRA, R.T.; FERNANDES, M. D.; **Estado e terceiro setor: As novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira**. Disponível em [http// www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em 23 jul 2018
- PORTAL SEDUC. **Escolas regulares em tempo integral na Rede Estadual de Ensino**. Disponível m [http// www.portalseduc.ce.gov.br](http://www.portalseduc.ce.gov.br) Acesso em 23 jul 2018
- PRODANOV,C.C.; FREITAS,E.C.; **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico** -2ª ed – Novo Hamburgo: Feevale, 2003
- ROCHA,J.F.; AMORIN,R.F.; **Escola regular em tempo integral: Implementação na Rede Pública Estadual Cearense**. [http/ publicações.unisgranrio.edu.br](http://publicações.unisgranrio.edu.br). Acesso em 24 jul. 2018
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Trabalhos Científicos: organização, redação e apresentação**. 3ed. Fortaleza: edUECE, 2010

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação Básica: política e gestão da escola.** Fortaleza: Líber Livro. 2008

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**QUESTIONÁRIO**

1- Você gosta da sua Escola

- () Sim
- () Não
- () Precisa Melhorar
- () Não quero responder

2- Sua Escola oferece um ambiente favorável para todos aprenderem?

- () Sim
- () Não
- () Precisa Melhorar
- () Não quero responder

3 – Na sua Escola você aprende coisas úteis que vai usar na sua vida

- () Sim
- () Não
- () Precisa Melhorar
- () Não quero responder

4 – Que objetivo principal da Escola te faria aprender mais?

- () Preparar para o mercado de trabalho
- () Preparar para o ENEM
- () Preparar para relações humanas e lidar com emoções
- () Fazendo trabalhos em grupo
- () Assistindo as aulas teóricas
- () Interagindo com a comunidade dentro e fora da escola
- () Fazendo projetos práticos
- () Outra. Qual? _____

5- Que organização de sala de aula te deixa mais feliz/ te faria aprender mais?

- () Carteira em filas

- Carteiras em pequenos grupos
- Carteiras em círculo
- Poder mudar carteiras de acordo com a aula
- Poder usar ambientes internos e externos
- Outra. Qual? _____

6- Pensando na questão da estrutura física da escola, quais as três coisas que não podem faltar na escola dos sonhos.

- Quadras e equipamentos esportivos
- Bastante área verde
- Adaptação para pessoas com deficiência
- Prédio que garanta segurança de todos
- Tecnologia não só no laboratório de informática.
- Espaços amplos que possam ser reaproveitados para outras atividades
- Outra. Qual? _____

7- Seu grau de Entendimento nessa disciplina:

- Muito baixo
- Baixo
- Razoável
- Alto
- Muito

8- Durante a disciplina o seu esforço foi:

- Muito baixo
- Baixo
- Razoável
- Alto
- Muito

9- Você adquiriu conhecimentos novos com essa disciplina?

- Sim
- Não
- Razoável

Talvez

10 – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

Sim

Não

Razoável

Talvez